



Reforma trabalhista acaba com direitos

Entre as principais e mais nocivas mudanças propostas pelo governo Temer há riscos para jornada, férias, salários; fim da garantia de direitos até a renovação dos acordos; fim da incorporação de função. Para protestar contra tantos ataques e também em defesa da Previdência e dos bancos públicos, dia 28 tem greve geral, participe!

O relatório da reforma trabalhista do governo Temer escancara a retirada de direitos dos trabalhadores (veja quadro). O parecer sobre o Projeto de Lei 6.787/2016 foi lido na quarta-feira 12, em Comissão Especial na Câmara dos Deputados, pelo relator Rogério Marinho (PSDB-RN), e entrará em regime de urgência para ser votado na próxima semana.

Temer deve se reunir nesta terça-feira com líderes da base aliada no Congresso Nacional – quando a CUT realiza uma série de protestos em todo o Brasil – para tratar da aprovação do PL. Ele quer aprovação folgada, para tranquilizar empresários e banqueiros que cobram essa reforma e a da Previdência.

AMEAÇA AOS DIREITOS – O relatório do tucano Rogério Marinho determina, por exemplo, o fim da ultratividade dos acordos coletivos. Assim, a partir da data base (no caso dos bancários a data é 1º de setembro), os trabalhadores viverão uma espécie de limbo jurídico no qual nenhum dos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) estarão garantidos até a assinatura de um novo acordo.

“Os bancários conquistaram no ano passado, após uma forte greve, acordo com validade de dois anos. E isso foi de grande importância, já que os bancos não poderão se aproveitar desse momento de incertezas para investir contra os direitos da categoria”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

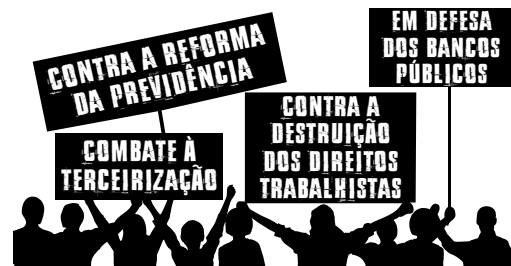
BANCOS PÚBLICOS – O PL altera também o artigo 468 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Essa mudança atingi-

rá em cheio trabalhadores da Caixa e do BB. Ao permitir o descomissionamento, sem incorporação de função, com ou sem motivo justo, a medida irá reduzir significativamente a remuneração de milhares de bancários.

PATRÕES MAIS PODEROSOS – A reforma autoriza a prevalência do negociado sobre o que está na lei. São dezenas de pontos que podem passar por negociação direta entre patrões e empregados, como férias, jornada e até redução de salário.

“Em tempos de crise e desemprego, que funcionário terá condições de dizer não ao patrão nessa ‘negociação’ individual?”, questiona Ivone. “Uma reforma imposta por um governo ilegítimo não poderia ser diferente. Ele não está preocupado com direitos dos trabalhadores, nem criação de empregos decentes, ou o desenvolvimento do país. O compromisso de Temer e seus aliados no Congresso Nacional é com o aumento dos ganhos do grande empresariado, dos bancos, do capital internacional”, critica. “Contra toda essa retirada de direitos, a terceirização ilimitada e a reforma da Previdência, em defesa dos bancos públicos, greve geral no dia 28 de abril. Participe da luta!”

ASSEMBLEIAS – Em votação realizada em assembleias em dezenas de locais de trabalho, com a participação de 15.613 bancários, 82% dos trabalhadores que votaram, definiram pela participação da categoria na greve geral de sexta-feira 28 de abril. ✪



GREVE GERAL DIA 28

- Reforma trabalhista autoriza a demissão em massa
- O que está na lei não valerá mais para jornada, férias, redução de salário, intervalos, PLR etc
- Possibilidade de jornadas de até 12 horas diárias
- O trabalhador poderá ficar à disposição por horas, mas o empregador fará o pagamento somente pelo tempo efetivamente trabalhado
- Fim da ultratividade: enquanto não houver renovação do acordo, trabalhadores ficarão sem os direitos da CCT
- Demissão em comum acordo permitirá que patrão e empregado possam extinguir o contrato de trabalho, e empregador pagará só metade do aviso prévio e da multa do FGTS
- Tira homologação dos sindicatos, que não terão mais acesso a informações sobre demissões
- Serão dispensados do ponto eletrônico, gerentes, trabalhadores externos e em teletrabalho
- Aposentadoria somente a partir dos 65 anos, com no mínimo 25 anos de contribuição
- Benefício integral de aposentadoria somente para quem contribuir por pelo menos 49 anos
- Idade mínima para se aposentar poderá subir ainda mais a cada dois anos

Tem luta e tem eleição. Participe!

A partir da terça-feira 25, urnas estarão percorrendo os locais de trabalho para que bancários sindicalizados possam votar na eleição que vai definir a diretoria do Sindicato para o triênio 2017/2020. Haverá urna também na sede do Sindicato. A eleição vai até a sexta-feira 28, mas a Comissão Eleitoral alerta para a importância de votar logo nos primeiros dias (leia mais na página 4).

AO LEITOR

Retrocesso

A reforma trabalhista é mais um covarde golpe contra os trabalhadores, um retrocesso ao começo do século passado.

O Projeto de Lei 6.787/2016 acaba com a CLT e a lei deixa de ser uma referência mínima.

Se aprovado, o PL estabelece que os acordos podem ser firmados com representantes das próprias empresas, sem a organização dos sindicatos, e as negociações podem ser fechadas com acordos abaixo da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Durante décadas, os trabalhadores se organizaram para manter conquistas como jornada de trabalho, férias, 13º salário, licença-maternidade e tudo isso acaba. Será o fim das jornadas e a volta do trabalho escravo.

É um projeto de um governo ilegítimo, que está com o rabo preso com os empresários e vai ser votado por um Congresso corrupto. Uma estratégia para enfraquecer os sindicatos e a Justiça do Trabalho, e acabar com a luta dos trabalhadores.

Não podemos aceitar que décadas de conquistas sejam apagadas. Contra toda essa retirada de direitos e a reforma da Previdência, o movimento sindical convocou greve geral no dia 28 de abril. Participe da luta!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Agência retrata desmonte do banco

Fechada desde fevereiro, unidade foi saqueada e depredada várias vezes

Parece cenário de filme apocalíptico, mas é o retrato do desmonte do Banco do Brasil. Uma agência na Rua Cardoso de Almeida, zona oeste, foi saqueada e depredada várias vezes após ficar meses abandonada, sem segurança ou manutenção.

A unidade foi fechada em fevereiro, assim como outras



dezenas, na reestruturação imposta pela atual direção do banco.

O dirigente sindical Paulo Rangel esteve no local e constatou o abandono. En-

tre os danos provocados, está a perda de documentos e arquivos de clientes, reflexo do descaso do BB com as retaguardas das agências. “Esse trabalho está sendo transferi-

do para empresas terceirizadas. O que vem acarretando problemas porque a terceirização precariza também a qualidade dos serviços.” A preocupação também é com o sigilo bancário das informações que estavam no local.

O Sindicato encaminhará protesto para a Superintendência do BB, solicitando esclarecimentos sobre o abandono de agências e a sobrecarga de bancários de unidades próximas às que foram fechadas. ✚

✚ bit.ly/retratodesmontebb

CAIXA FEDERAL

Sindicato apoia Chapa 1 na Apcef-SP

Nossa Luta, Resistir e Avançar tem compromisso com a defesa do banco 100% público e dos empregados; eleição é nesta quarta-feira

A eleição para a nova diretoria da Apcef-SP (gestão 2017/2020) é nesta quarta-feira, 19 de abril. Duas chapas se inscreveram na disputa. O Sindicato apoia e orienta o voto na Chapa 1 - Nossa Luta, Resistir e Avançar, que busca a reeleição e é encabeçada pelo atual presidente da associação, Kardec

de Jesus Bezerra (foto).

A Apcef-SP é parceira do Sindicato na luta pelos direitos dos empregados e na defesa do banco público. “Vamos manter a entidade atuante e daremos continuidade à gestão competente de seu patrimônio e de suas ações, para que permaneça como espaço de representação e convivên-

cia democrática dos associados”, afirma Kardec. “Também vamos intensificar a luta pela Caixa 100% pública, pela defesa dos bancários, da Funcef e do Saúde Caixa.”

A Chapa 1 também está comprometida com a conservação e modernização de colônias, clubes e subsede; com a realização de eventos



temáticos e excursões para as unidades da Apcef; e em ampliar a estrutura do hotel em Campos do Jordão. ✚

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli, William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANERJ

Vitória de R\$ 4 mi para ex-funcionários

Ex-bancários do Banerj, comprado pelo Itaú em 1997, obtiveram uma vitória na Justiça. Por conta de ação movida pelo Sindicato, os trabalhadores receberão valores de imposto de renda que estavam retidos em um processo. Mais de R\$ 4,6 milhões serão distribuídos entre 803 bancários.

Para consultar se consta na lista de pagamento, o ex-bancário deve entrar em contato com a Central Telefônica do Sindicato (3188-5200). Os abrangidos pela ação deverão entregar cópias de RG, CPF, Carteira

de Trabalho e/ou holerite que comprove o vínculo de trabalho com o Banerj.

Já os herdeiros dos beneficiários falecidos deverão agendar horário no plantão jurídico (3188-5200), para entrega dos documentos.

Saiba mais no bit.ly/vitoriabanerj ✚



EDITAL

EDITAL ABAESP

Maria da Glória Abdo, bancária aposentada, brasileira, solteira, natural de Ponta Porã - MS, residente à Alameda Santos, 927 - apto. 84 - São Paulo-SP. CEP: 01419-001, portadora do RG nº. 5220600 e do CPF nº. 503.739.608-59, na qualidade de presidenta da entidade pessoa jurídica denominada Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo - ABAESP, convoca os associados para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 5 de maio de 2017, na sede do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região, à Rua São Bento, nº 413, Auditório Azul - Centro, São Paulo-SP, às 14h com metade mais um do total do quadro associativo quites com a tesouraria e com plenos direitos estatutários ou, em segunda convocação às 14h30, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Eleição da nova diretoria da ABAESP para o triênio 2017 até 2019.

São Paulo, 18 de abril de 2017
Maria da Glória Abdo
Presidenta

BRDESCO

Protesto suspende demissões no Casp

Após mobilização do Sindicato, banco interrompe cortes no Vila Leopoldina, até reunião que será realizada em 4 de maio

A mobilização dos bancários, ao lado do Sindicato, provou mais uma vez sua força. Após paralisação na quinta 13 no Bradesco Vila Leopoldina, antigo Casp, o banco se comprometeu a suspender as demissões na concentração até o dia 4 de maio, quando será realizada reunião.

“O crescente volume de demissões no Bradesco e, principalmente, no Vila Leopoldina, é injustificável para um banco

que lucrou mais de R\$ 17 bi em 2016”, critica a presidenta do Sindicato e bancária do Bradesco, Juvandia Moreira.

Segundo Juvandia, além das demissões, na reunião também será discutida a efetivação do Centro de Realocação. “É conquista da categoria na última campanha e faz parte da CCT. Temos de fazer valer essa conquista. Se o Deroc [Departamento de Relações Operacionais com o Cliente]

—majoritariamente instalado na Vila Leopoldina — passa por uma reestruturação, seus funcionários, ao invés de demitidos, devem ser alocados onde faltam trabalhadores.”

Durante o ato, diversos funcionários relataram que o banco promove acordo de compensação de horas, no qual uma hora-extra vale como uma hora não trabalhada. “Vamos tratar dessa questão no dia 4. Um acordo assim



precisaria ter a anuência do Sindicato, o que não ocorreu. Ao trocar uma hora-extra por uma não trabalhada, o bancário sai perdendo, uma vez

que a hora-extra deve ser paga acrescida de mais 50% do valor de uma hora normal”, explica Juvandia. ✚

bit.ly/demissoes_suspensas

SANTANDER

MPT denuncia gestão de estresse e humilhação

Procuradores sustentam que organização do trabalho no banco gera danos irreparáveis à saúde dos funcionários e cofres públicos

O Ministério Público do Trabalho (MPT) ajuizou ação civil pública contra o Santander, com abrangência nacional, devido ao seu modelo de organização do trabalho. De acordo com o MPT, o banco espanhol possui gestão baseada em estresse e humilhação dos funcionários.

O pedido de indenização por danos morais possui valor mínimo de R\$ 460 milhões, 1% do lucro do Santander entre 2010 e 2016, destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Segundo os auditores fiscais do Trabalho, a gestão do Santander resulta em danos à saúde

de dos funcionários e aos cofres públicos, já que a estimativa de gastos do INSS com empregados adoecidos do banco chega a R\$ 90 milhões.

O banco, de acordo com as investigações, estabelece metas extremamente elevadas, que sofrem aumentos constantes; cobrança excessiva; sobrecarga de trabalho; ameaça com demissões; pune bancários quando clientes fazem

saques de aplicações.

“O MPT constatou o que denunciamos há muito tempo: um modelo de organização do trabalho fundamentado em metas abusivas, pressão excessiva e assédio moral. Um banco que lucrou R\$ 7,3 bilhões no ano passado tem obrigação de respeitar e valorizar seus funcionários”, diz o diretor executivo do Sindicato Marcelo Gonçalves. ✚

bit.ly/gestaosantander

AVANÇO NAS FÉRIAS

Uma das novidades do acordo específico dos funcionários do Santander é o de parcelar em três vezes o salário adiantado por ocasião das férias.

O direito é optativo. Quem requisitá-lo no RH do Santander terá o primeiro desconto — um terço da remuneração — apenas no mês seguinte após o retorno das férias.

ITAÚ

Obra que prejudicava bancários é paralisada

Centro Administrativo na Penha ficava cheio de entulhos e poeira; banco se comprometeu a realizar reforma só após o expediente

Os bancários do Itaú no Centro Administrativo da Zona Leste, na Penha, estavam convivendo com barulho alto, poeira e entulhos. Após denúncias, o Sindicato visitou a unidade na quinta 13 e interrompeu a obra de reforma no andar térreo do prédio, que havia iniciado na segunda 10.

“Além do barulho, os bancários foram expostos a problemas respiratórios causados pela inalação de poeira. Não havia condições de trabalhar no local”, conta o dirigente Sérgio Lopes, o Serginho. O Sindicato interrompeu a obra e comunicou aos gestores do setor que a reforma

não poderia continuar durante o expediente.

“O banco informou que conversou com os funcionários antes de iniciar a obra e nenhum pareceu se opor. Os trabalhadores são subordinados aos gestores, não podem bater de frente sem risco de punição”, critica Serginho.

VOTE ANA LÚCIA OU TIAGO PARA CIPA DO ITM



A votação para Cipa do ITM começou segunda 17 e vai até quarta 19. O Sindicato apoia Ana Lúcia do Nascimento (nº 4) e Tiago Cesar Guabiraba (nº 38). O voto é em apenas um candidato. Conheça suas propostas no bit.ly/cipaitm.

O setor de Relações Sindicais acatou a determinação do Sindicato e garantiu que

o local será limpo e que a reforma só ocorrerá após o expediente. ✚

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
16°C 23°C	14°C 24°C	16°C 27°C	18°C 24°C	17°C 23°C

PROGRAME-SE

HORÁRIOS DO SINDICATO NA ELEIÇÃO

Durante o processo eleitoral para a escolha da direção do Sindicato (25 a 28 de abril), a entidade funcionará em horário diferenciado. Na segunda 24, a sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), que inclui a Central de Atendimento, o Cybercafé e a Tesouraria, funciona entre 9h e 18h. Entre os dias 25 e 28, será das 9h às 17h. O mesmo para a Regional Osasco. As demais regionais atendem entre 9h e 18h no dia 24 e entre 8h e 17h no resto da semana. A Central Telefônica funcionará entre 8h e 19h, na segunda 24, e entre 8h e 18h, dos dias 25 a 28. O atendimento dos setores de Homologação, Plantão Jurídico e Aposentadoria estará suspenso entre 25 e 28 de abril. O Café funcionará normalmente, das 14h às 23h.

INVISTA NA CARREIRA

O curso de Crédito e Cobrança com ênfase em inadimplência está com matrículas abertas. Aulas de segunda 24 a sexta 28, das 19h às 22h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). A inscrição custa R\$ 370, mas sindicalizados pagam apenas R\$ 185. No valor está incluído material didático. Mais informações pelo 3188-5200.

TEATRO DE GRAÇA

Os primeiros sindicalizados que enviarem nome completo para convenios@spbancarios.com.br ganham um par de ingressos cada para a peça *O Assalto*, para serem usados até 27 de abril. Em cartaz de terça a quinta, às 21h, no Espaço Cia da Revista (Alameda Nothmann, 1.135, Santa Cecília). Quem não for contemplado na promoção tem desconto: sócios pagam R\$ 15, e um acompanhante paga R\$ 20.

CORRIDA DE RUA

As inscrições para o 9º Desafio do Trabalhador encerram-se na sexta 21. Sindicalizados não pagam nada para participar da corrida, que acontece em 1º de maio na Avenida Bussocaba, em Osasco. Formulário no bit.ly/DesafioTrabalhador. Mais informações: 3188-5338.



GESTÃO 2017/2020

Eleição do Sindicato inicia terça 25; vote já nos primeiros dias

Urnas fixas ou itinerantes estarão em todos os locais de trabalho onde houver sindicalizados, para que todos possam exercer seu direito ao voto

A eleição para a nova diretoria do Sindicato (gestão 2017/2020) começa na terça 25 e vai até sexta 28. A Comissão Eleitoral, escolhida em assembleia para organizar o processo, está empenhada em garantir urnas fixas ou itinerantes em todos os locais de trabalho onde houver sindicalizados. E enfatiza que os bancários aptos devem se antecipar e ir às urnas logo no primeiro ou segundo dia da votação.

“Faremos todo esforço para que os votos sejam coletados logo no início do processo. Historicamente, as eleições do Sindicato alcançam o quórum já no terceiro dia e faremos todo o possível para que isso se repita este ano”, destaca o coordenador da Comissão Eleitoral, Luiz Cláudio Marcolino. Ele orienta o bancário a ligar

para a comissão (3188-5339) caso a urna demore a passar em sua unidade.

Marcolino informa que foi solicitado à Comissão o adiamento da eleição em virtude da greve geral de 28 de abril. A Comissão consultou sua assessoria jurídica e obteve o parecer de que as datas do edital de convocação das eleições não podem ser alteradas, sob pena de provocar a anulação do pleito, conforme previsto no artigo 135 do estatuto social da entidade, não tendo a Comissão prerrogativa para alterar o calendário já em andamento. E que, caso o fizesse, qualquer bancário sindicalizado poderia pedir a nulidade da eleição.

Duas chapas – A Comissão Eleitoral informa ainda que foi encerrado na segunda-feira 17 o prazo



para pedidos de impugnação de chapas ou de candidatos e que nenhum requerimento nesse sentido foi feito. Portanto, a eleição continua sendo disputada por duas chapas: a Chapa 1, cuja presidente é Ivone Maria da Silva, e a Chapa 2, encabeçada por Juliana Públio Donato de Oliveira. ✨

94 ANOS

Desafios marcam história do Sindicato



Em 16 de abril de 1923 um grupo de 84 trabalhadores criou a Associação dos Funcionários de Bancos de São Paulo, iniciando a luta da categoria por melhores condições de trabalho.

A jornada de trabalho de seis horas veio nos anos 1930 (foto), quando passou a Sindicato dos Bancários de São Paulo. Vale-refeição e licença-paternidade ampliada são algumas das conquistas das décadas de 90 e 2000.

Em 2017, os maiores desafios são impedir a retirada de direitos, defender os bancos públicos e as aposentadorias. Leia mais bit.ly/HistoriaSeeb. ✨

